

# **CONGREGAÇÃO**

**74ª Reunião Extraordinária**

**25/09/2013**

**14h**

## COMPOSIÇÃO DA CONGREGAÇÃO-FEF

<p>Paulo Ferreira de Araújo (Diretor) Miguel de Arruda (Diretor Associado)</p> <p><b>Pós-Graduação</b> Claudia Regina Cavaglieri</p> <p><b>Graduação</b> João Paulo Borin</p> <p><b>Extensão</b> Odilon José Roble</p> <p><b>DEAFA</b> Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil</p> <p><b>DCE</b> Orival Andries Junior</p> <p><b>DEFH</b> Marco Antonio Coelho Bortoleto</p>	<p><b>Docentes</b> <b>Representação por níveis</b></p> <p><b>MS-3</b> José Irineu Gorla Helena Altmann (suplente)</p> <p><b>MS-5</b> Ademir De Marco Sílvia Cristina Franco Amaral</p> <p><b>MS-6</b> Antonio Carlos de Moraes Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares</p> <p><b>Representantes Discentes</b></p> <p><b>Pós-Graduação</b> Thiago Mattos Frota de Souza</p> <p><b>Graduação</b> Harian Pires Braga Luiz Felipe Ribeiro Quadros</p> <p><b>Representantes Servidores Técnicos e Administrativos</b> Ricardo Seixas Barbosa Maia Warley Wilton Vianna Pinto</p>
--	---



**PAUTA DA 74ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA CONGREGAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
25 DE SETEMBRO DE 2013 – 14H  
SALA DA CONGREGAÇÃO**



**I. ORDEM DO DIA**

- |          |   |                |
|----------|---|----------------|
| <b>A</b> | <b>Demanda para solicitação de vaga para o Cargo de Professor Titular</b> | <b>01 a 07</b> |
|          | - <u>Por Concurso Público</u> – 1 vaga                                    |                |
|          | Área: Educação Física e Sociedade   |                |
| <b>B</b> | <b>Demanda para solicitação de vagas para o Cargo de Professor Doutor</b> | <b>08 a 16</b> |

*Prof. Dr. Paulo Ferreira de Araújo  
Presidente da Congregação*

- **A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA ENCONTRA-SE NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA PARA CONSULTA DOS INTERESSADOS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
Faculdade de Educação Física – Departamento de Ciências do Esporte  
Cidade Universitária, Barão Geraldo, Campinas/SP, CEP 13083-851  
Fone: (19) 3521-6620 - FAX: (19) 3521-6751


000001



## RESOLUÇÃO DCE-FEF 09/13

O DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE da Faculdade de Educação Física-UNICAMP, reunido em sua sessão ordinária realizada em 11 de setembro de 2013 aprovou o encaminhamento da demanda de uma vaga para Concurso Público para atribuição de cargo de Professor Titular (MS-6), na Área de Educação Física e Sociedade, na Disciplina EF413 – Sociologia do Esporte.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"  
13 de setembro de 2013

  
**Prof. Dr. Orival Andries Júnior**  
Chefe do Departamento de Ciências  
Do Esporte – FEF/UNICAMP

000002



## SOLICITAÇÃO DE CARGOS OU FUNÇÕES DE PROFESSOR TITULAR - MS-6

Unidade: FEF

Total de pedidos: 01

### Apresentação e Objetivos

Indicar a demanda de novas vagas de MS-6, especificando o número de pedidos para promoção por mérito e para concurso público. Poderá ser incluído um breve relato para cada uma das solicitações.

01 vaga para concurso público de Professor Titular na Área de Educação Física e Sociedade

### Justificativa

Apresentar uma justificativa sucinta para a(s) área(s) proposta(s).

O esporte moderno teve sua origem na Inglaterra em meados do século XIX, juntamente com a industrialização se disseminou para vários países já nos finais do século XIX e início do século XX. O mais famoso desses é o futebol. Nas primeiras décadas do século XX o esporte já se tornou um tema de interesse das ciências sociais. Na Alemanha, sociólogos que se interessavam pelos estudos da cultura não desprezavam a menção ao esporte como objeto sobre o qual deveriam debruçar seus estudos. Entre as primeiras menções e reflexões iniciais sobre o significado social do esporte, encontram-se os estudos sobre a indústria cultural de Theodor Adorno e do cinema e técnica de Walter Benjamin.

Na segunda metade do século XX é que o mesmo torna-se de interesse deste campo de conhecimento na Inglaterra, contudo será a partir da década de 1960 que a importante Escola de Sociologia de Leicester passaria a produzir interessantes contribuições para a compreensão do esporte como um fenômeno social. Esta escola consolidou-se como a mais importante do século XX e teve na FEF/Unicamp uma das suas principais divulgadoras.

Na França, nesse período, importantes estudos de Jean-Marie Brohm, a partir da revista *Quel Corps?*, iniciaram uma sistemática reflexão sobre o corpo e o esporte, a partir de suas relações com o modo de produção capitalista. O autor propôs um modelo para o estudo de esporte, fundando numa relação direta entre esporte e modo de produção capitalista, o qual determina o primeiro. Neste modelo, os valores do esporte e os desdobramentos ideológicos de sua prática ou assistência servem à manutenção do sistema capitalista. Ademais, nesse período, ele já vislumbrava a transformação do esporte numa grande mercadoria, como forma de reificação da cultura, e apontava esse como um problema de reflexão. Brohm procurava demonstrar como o esporte era um importante objeto de estudo da sociologia, uma vez que era elemento fundamental para a manutenção do status quo. Equiparava sua crítica ao esporte tal qual fora a crítica de Marx para a religião.

Pierre Bourdieu também voltou suas atenções a esse objeto nesse período (em 1978). Buscando entender a relação entre o esporte e as lógicas de diferenciação e de reprodução de classes na França – o que estava estudando extensivamente naquele momento –, o autor se dedica a pensar o que torna possível o surgimento de um campo autônomo do esporte e quais são as disputas que ocorrem pela imposição da prática legítima de corpo em seu interior. O sociólogo apontava para a necessidade de



que a sociologia e a história se debruçassem sobre a constituição das lógicas internas deste campo e as disputas que o permeavam.

No Brasil o esporte foi um tema marginal das ciências humanas e sociais até o final do século XX, no entanto o mesmo foi um problema de pesquisa, como relatado para renomados e importantes sociólogos franceses, alemães e para o brasileiro Roberto Da Matta que inaugurou os estudos sobre a relação entre futebol e cultura brasileira. A partir de 1996 é inaugurado na FEF/Unicamp um grupo de estudos sobre sociologia do esporte figuracional que disseminou o conhecimento e as pesquisas sobre esporte, tendo formado professores universitários e pesquisadores para diversos estados brasileiros, hoje congregados no Grupo de Pesquisadores dos Processos Civilizatórios. Diferentemente de França, Alemanha e Inglaterra, no Brasil a Sociologia do Esporte se consolida e dissemina como um subcampo da Educação Física e Esporte.

### Projeto Acadêmico

Justificar em, no máximo, 5 (cinco) páginas, a escolha da(s) área(s) selecionada(s) dentro de uma das seguintes modalidades: a) áreas consolidadas que contenham um contingente de Professores Associados com desempenho acadêmico compatível com o perfil de Professor Titular; b) novas áreas acadêmicas de pesquisa, ensino e extensão; c) áreas reconhecidamente importantes com a necessidade de liderança acadêmica, onde haja carência ou ausência de Professores Titulares.

A configuração da área acadêmica Sociologia do Esporte no âmbito internacional e brasileiro, pode ser compreendido a partir das primeiras produções e com a fundação das primeiras instituições científicas que abriram espaço para a veiculação e debate de temáticas específicas desse campo.

Os estudos do esporte fora do âmbito da educação física tiveram receptividade na Antropologia e na Sociologia, particularmente na Antropologia cultural ou Antropologia social e ficaram conhecidos como estudos socioculturais. Já a sociologia criou uma subárea denominada Sociologia do Esporte a partir dos anos de 1960.

A Sociologia compõe juntamente com a Antropologia e a Ciência Política a área das Ciências Sociais. O ensino da Sociologia no Brasil data de aproximadamente 1927 enquanto que a Antropologia já vinha fazendo parte do ensino desde o "último quartel do século XIX" (AZEVEDO, 2003: 34). Segundo Azevedo (2003:46) "as universidades devem ser livres 'para ensinar e investigar' e poder, por essa forma, num regime de ampla liberdade de criação contribuir para o progresso das Ciências."

No Brasil os estudos sobre esporte nas ciências sociais foram desenvolvidos primeiramente no campo da antropologia tendo como um dos seus pioneiros o antropólogo Roberto DaMatta organizador em 1982 do livro Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira, publicado no Rio de Janeiro pela Edições Pinakotheke. Deste grupo uma das estudiosas mais destacadas e que prosseguiu seus estudos até os dias atuais é a antropóloga Simonj Lahud Guedes professora da Universidade Federal Fluminense que concluiu seu mestrado no Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, (UFRJ) em 1977 com a dissertação intitulada: O futebol brasileiro: instituição Zero.

Os grupos de pesquisa brasileiros de Sociologia do Esporte e Sociologia do Futebol cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq até meados de 2011 eram: O 1º. Grupo registrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq data do ano 2000, o Laboratório de Sociologia do Esporte – LASEPE – da Universidade de Pernambuco.

14 grupos cadastrados como sendo de Sociologia do Esporte, porém quando se apura a pesquisa verifica-se que o descritivo e a produção destes que dois deles não se enquadram nesta categoria.

06 grupos cadastrados como sendo de Sociologia do Futebol, no entanto quatro



destes são os mesmos grupos que aparecem na busca com a palavra chave Sociologia do Esporte.

- ☐ 295 grupos de Esporte.

O grupo de Estudos e Pesquisas de Futebol (GEF) da FEF/UNICAMP que estuda o futebol com referências das Ciências Humanas e particularmente da Sociologia foi criado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq em 2001, sob liderança de uma docente do Departamento de Ciências do Esporte.

No âmbito internacional as principais escolas de Sociologia do Esporte pertencem aos países norte-americanos, particularmente EUA e Canadá, e ao Reino Unido na Europa. As primeiras publicações sobre Sociologia do Esporte no âmbito internacional foram segundo Thomas (1988):

- ☐ 1910 – Sport und Kultur (Steinitzer) – Munique.
- ☐ 1921 – Soziologie des Sports (Heiz Reisse) – Berlin.
- ☐ 1950 – Regards neufs sur le sport (Dumazedier et al) – França.
- ☐ 1951 – Uma defesa a favor da sociologia do esporte (Popplow) – Alemanha.
- ☐ 1952 – Soziologie des Sports (Plessner) – Alemanha.

Para Thomas (1988) a Sociologia do Esporte se funda como um campo de conhecimento com as seguintes publicações:

- ☐ 1957 – Sports and Socialisation (Helanko)
- ☐ 1963 – Les fonctions sociales du sport, Cahiers Internationaux de Sociologie (Michel Clousard).
- ☐ 1963 – Sport and Society (McIntosh Peter).

Já no Brasil, a primeira obra sobre a área publicada em português foi o livro: Sociologia do Esporte (1969 – original de 1964) de autoria de Georges Magnane (francês) que denunciou o descaso dos intelectuais franceses com o esporte.

As primeiras produções brasileiras da Sociologia do Esporte surgiram no campo da Educação Física, e suas primeiras publicações foram as de autoria de Valter Bracht:

- ☐ A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. (Revista Brasileira de Ciências do Esporte n.7, v.2, p. 62-68, 1986);
- ☐ Esporte, Estado e Sociedade (Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 1989);
- ☐ Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução (1997).

Nas Ciências Sociais surge a produção de Ronaldo Helal, O que é sociologia do esporte? (1990).

A fundação das primeiras instituições científicas das ciências sociais e da comunicação deve ser tomada como um marco de referência para a veiculação e debate de temáticas específicas do campo do esporte com referenciais teóricos do campo das humanidades. A seguir pode ser visto o nome dessas associações, assim como alguns espaços produzidos para o debate das temáticas do esporte:

- ☐ ABA – Associação Brasileira de Antropologia (5ª reunião da ABA 1961).
- ☐ ANPOCS – Associação Nacional de Pós graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (criada em 1977). Promotora do Encontro Anual da ANPOCS. Nos encontros de 2002 a 2007 a sociologia do esporte esteve presente no GT (Grupo Temático) Esporte, Política e Cultura ou nos Seminários Temáticos. Após uma interrupção, de oferecimento, de um espaço específico para as discussões do tema esporte nas reuniões anuais da ANPOCS houve a partir daí no Encontro Anual de 2010 a retomada deste com o Seminário Temático Esporte e Sociedade, e em 2011 reaparece o grupo de trabalho (GT) com a denominação de GT Esporte e Sociedade permanecendo ativo até hoje.

- ☐ INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

- ☐ SBS – Sociedade Brasileira de Sociologia (criada em 1937 como Sociedade Paulista de Sociologia e rebatizada como Sociedade Brasileira de Sociologia em



1950). Promoveu o I Congresso Brasileiro de Sociologia em 1954, em São Paulo. O II em 1962, em Belo Horizonte. Durante o Regime Militar de 1963 a 1985 as atividades da Sociedade foram interrompidas. Em 1987 os congressos foram retomados com a promoção do III Congresso Brasileiro de Sociologia, a partir de então os congressos passaram a ter a periodicidade de dois em dois anos. O GT Sociologia do Esporte teve início no congresso de 2003 realizado em Campinas; e em suas edições subsequentes o GT Sociologia do Esporte tem sido assegurado aos pesquisadores (as três últimas edições são: 2007, Recife; 2009, Rio de Janeiro; 2011, Curitiba). A institucionalização da Sociologia do Esporte no âmbito internacional deu da seguinte forma:

┆ Junho de 1964 – Genebra – criação do International Committee for the Sociology of Sport (ICSS). Um grupo de cientistas se reuniram em Genebra e criaram o ICSS com os seguintes membros: Jofre Dumazedier (França); Gunter Erbach (República Democrática Alemã); Kaveli Heinila (Finlândia); Peter McIntosh (Grã Bretanha); Gunther Luschen (República Federal Alemã); Alexandre Novikov (URSS); Gregory Stone (EUA); Andrej Wohl (Polônia). Este último eleito presidente e Luschen secretário. (THOMAS, 1988). Para Dunning a International Sociology of Sport Association é uma “organização que foi e permanece sendo verdadeiramente internacional, embora conte com relativamente poucos membros de países do Terceiro Mundo, especialmente em seus primórdios.” (GASTALDO, 2008, p. 229)

A partir de 1965

- Multiplicaram-se as pesquisas e os colóquios. Os especialistas norte-americanos se organizaram, sendo que em 1972 a Sociologia do Esporte se institucionalizou nos EUA e Canadá.

- Nos Estados Unidos da América em 1967 se deu a aproximação entre Sociologia e Educação Física com a organização de um seminário na Universidade de Illinois (USA).

- Em 1966 o International Committee for the Sociology of Sport organizou o 1º Congresso Internacional em Colônia, onde foi reunido uma centena de especialistas entre eles o presidente e secretário da International Sociology Association (ISA). Neste congresso um dos mais importantes sociólogos do esporte, o britânico Eric Dunning proferiu conferência magistral juntamente com Norbert Elias intitulada: Dynamic of Groups. Segundo Dunning “Este congresso tatou de pesquisas sobre esportes em pequenos grupos.” (Gastaldo, 2008, p. 229).

- Publicação da ICSS

- 1966 – International Review of Sport Sociology (IRSS).

- 1968 – Editado o 2º. volume da IRSS.

- Em 1972 ela passa de uma publicação ao ano para periodicidade trimestral. No Brasil as diversas visitas do pesquisador inglês Eric Dunning, principal Sociólogo do Esporte, na Faculdade de Educação Física da Unicamp, iniciadas em 1996, foram fundamentais para a disseminação dos estudos de sociologia do esporte no Brasil. De 1959 a 1962 Dunning fez seu mestrado sob orientação de Norbert Elias com uma dissertação em Sociologia do Esporte sobre futebol. Estabeleceu-se a partir daí uma verdadeira e duradoura parceria entre Dunning e o seu professor, Elias, o qual foi também seu orientador de doutorado. Ambos publicaram a mais importante obra sobre de Sociologia do Esporte, e “fundaram” o que ficou mundialmente conhecido como a “Escola de Sociologia do Esporte de Leicester” (Inglaterra). A 1ª. Publicação de Elias e Dunning foi em 1968 sob o título: Dynamics of Sport Groups with special reference to football.

A Faculdade de Educação Física da Unicamp em junho de 1996 ao organizar o I Simpósio Internacional Processo Civilizado teve um papel protagonista para o desenvolvimento e consolidação da Sociologia do Esporte como um subcampo da



### Educação Física e Esporte no Brasil.

Desde o início dos anos 2000 a FEF/Unicamp tornou-se a principal referência nacional e internacional sendo inclusive protagonista do debate sobre Futebol e Violência, tema que está na fronteira do conhecimento, com a permanente pauta tanto de governo federal como da mídia. As pesquisas aqui realizadas e financiadas com projetos FAPESP, CNPq e do Ministério do Esporte tem subsidiado a política brasileira de prevenção da violência em espetáculos esportivos e na elaboração e reelaboração de leis e normas sobre a organização e promoção de espetáculos esportivos. Uma vaga para professor titular na área de concurso Educação Física e Sociedade preencherá a lacuna da inexistência de professor titular na área de Sociologia do Esporte à qual somos líderes como já exposto.

### BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, F. O ensino e as pesquisas sociológicas no Brasil: problemas e orientações. In: BARREIRA, C. (org.), A sociologia no tempo. São Paulo: Cortez, 2003.

BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. Revista Brasileira de Ciências do Esporte n.7, v.2, p. 62-68, 1986.

\_\_\_\_\_. Esporte, Estado e Sociedade. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 1989.

\_\_\_\_\_. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. Vitória: UFES, 1997.

GASTALDO, Édison. Esporte, violência, civilização: uma entrevista com Eric Dunning. URGs: Horizontes Antropológicos, v.30, pp. 223-231, jul./dez.2008.

THOMAS, R. Nacimiento, evolución y situación actual de la sociología del deporte. In: THOMAS, R.; HAUMONT, A.; LEVET, J.L. Sociología del deporte. Barcelona: Bellaterra, 1988.

[www.sbsociologia.com.br](http://www.sbsociologia.com.br) Acessado em 01 de junho de 2011.

[www.anpocs.org](http://www.anpocs.org) Acessado em 01 de junho de 2011.

### Informações adicionais

A Unidade poderá incluir, neste item, informações que julgar pertinentes para análise da solicitação.

Atualmente a Faculdade de Educação Física da Unicamp possui apenas dois professores titulares (2012 e 2013) na grande área denominada Educação Física e Sociedade.

Os Estudos da Educação Física e Sociedade estavam concentrados na FEF/Unicamp até pouco tempo nas áreas de Lazer e de Educação Motora. Os estudos da Educação Física, do Esporte, e do Lazer referenciados nas Ciências Humanas e Sociais deve à Faculdade de Educação Física desta Universidade, parte significativa dos méritos alcançados e consignados pela comunidade ao longo das últimas duas décadas.

É incontestável a importância da contribuição daqueles que, vinculados à área

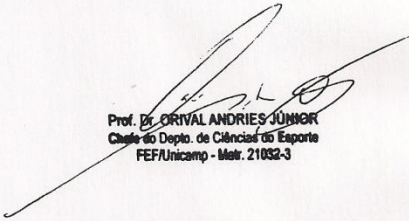


acadêmica denominada Educação Física e Sociedade, continuam desenvolvendo trabalhos no âmbito das políticas de lazer, educação física, e esporte, fomentando-os com referenciais oriundos das ciências humanas e sociais e fortalecendo, no âmbito da Educação Física brasileira, a compreensão da singularidade desta Faculdade no universo dos mais de quinhentos cursos superiores de educação física hoje presentes em nossa sociedade.

Os estudos desenvolvidos pelos docentes da área Educação Física e Sociedade da FEF/Unicamp são referências nacional e internacional. Estes tem contribuído no âmbito federal para a construção de políticas públicas de prevenção da violência em espetáculos esportivos, assim como para a elaboração de novas leis e normas para espetáculos esportivos; e no âmbito estadual de política pública de educação física escolar. Grande parte das produções do corpo docente desta área são referências obrigatórias em concursos públicos nas áreas de Educação Física, Esporte e Lazer. O significativo número de pós-graduandos titulados pela PG-FEF nas extintas áreas de Estudos de Lazer e Educação Motora (sendo que a maior parte dos orientadores destas hoje pertencem a área Educação Física e Sociedade) e atual área de Educação Física e Sociedade vinculado às IES (Instituições de Ensino Superiores) como professores e pesquisadores, ao lado das contribuições com a gestão e administração das políticas de Educação Física, Esporte e Lazer nos distintos níveis governamentais, ratifica o aqui exposto.

O Departamento de Ciências do Esporte, solicita o encaminhamento da demanda de uma vaga para Concurso Público para atribuição de cargo de Professor Titular (MS-6), na Área de Educação Física e Sociedade, dada a necessidade de consolidação da área visto que ela foi criada na FEF/Unicamp.

**OBS:** Anexar Aprovação da Congregação.



Prof. Dr. CIRIVAL ANDRIES JÚNIOR  
Chefe do Depto. de Ciências do Esporte  
FEF/Unicamp - Matr. 21052-3





A Faculdade de Educação Física encaminha para apreciação da Comissão de Vagas Docentes (CVD) a demanda de novas vagas de Professor Doutor I (MS-3.1). Seguem abaixo as considerações, segundo as orientações da CVD, que embasam a presente solicitação.

## I. CONTEXTO ATUAL

Considerando os seguintes pressupostos:

### a) A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP no Cenário Internacional

Mediante perspectivas no crescimento da UNICAMP, segundo informações recentes divulgadas, a Universidade subiu 13 posições no ranking da *QS World Universities*, organização que avalia o desempenho de instituições de ensino internacionalmente, e agora ocupa a 215ª posição entre as 800 melhores universidades do mundo e a segunda entre as 21 brasileiras que aparecem no levantamento, consolidando a tendência ascendente dos nossos indicadores acadêmicos, colocando-a como uma das mais destacadas universidades do Brasil e da América Latina (Jornal da Unicamp, agosto 2013).

### Posicionamento da Administração atual da Universidade (2013-2016)

Segundo posicionamento apresentado pela proposta de Programa Gestão da atual administração da Universidade (UNICAMP DE TODOS OS SABERES, fevereiro 2013), destacam-se alguns dos principais pontos do documento, referentes às diretrizes de crescimento do ensino e da pesquisa para esta instituição:

- "A UNICAMP atingiu um grau de maturidade institucional que a qualifica como uma instituição de fronteira em vários aspectos. Nessa medida ela se coloca de modo destacado no cenário nacional e internacional por sua capacidade de produzir conhecimento novo e relevante."

- "A UNICAMP, contudo, precisa avançar mais no campo da pesquisa, desenvolvendo temas de maior impacto, tanto de interesse nacional quanto internacional. Esse esforço se alia, naturalmente, ao Ensino de excelente qualidade e à Extensão, porta de transferência direta do conhecimento gerado para a Sociedade que nos financia ..., de modo a favorecer a UNICAMP atingir patamares ainda mais altos na qualidade da Pesquisa desenvolvida na Universidade, que estimulem um ambiente científico mais rico e diversificado, e que privilegiem uma maior interação entre as diferentes áreas de conhecimento, em ambientes interno e externo. A busca por essa interação pluri e interdisciplinar tem como plano de fundo a realidade científica da atualidade. Os temas que têm maior impacto são aqueles que dão respostas às grandes inquietações da sociedade e normalmente estão associados a diferentes áreas de conhecimento. É preciso criar condições institucionais para estimular os pesquisadores a saírem da solidão de suas



salas, escritórios e laboratórios e a se dedicarem a discutir e participar de grandes temáticas de pesquisa. Dessa forma será possível aumentar ainda mais o impacto da pesquisa que se realiza na UNICAMP.”

#### b) O cenário da Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP

A FEF/UNICAMP ocupa um lugar de destaque no cenário educacional do país, em especial no campo da Educação Física em ambas as habilitações – Licenciatura e Bacharelado, ou seja, na formação de professores de Educação Física em uma evolução histórica desde seus primórdios na década de 1980.

Considerando o destaque acadêmico da FEF/UNICAMP que é avaliado entre os melhores cursos de graduação em Educação Física do país, dentre os programas de Pós Graduação em Educação Física a FEF, aponta destaque sob o ponto de vista da formação de recursos humanos para a atuação em ensino superior, onde verifica-se que muitos de nossos egressos, titulados nos níveis de mestrado e doutorado têm sido aprovados em diferentes concursos públicos, bem como, em instituições particulares, em órgãos governamentais enfim nos diferentes campos de atuação pertinentes à área de conhecimento, projetando e perpetuando a formação aqui desenvolvida.

### 1 - Ensino de Graduação

A FEF oferece atualmente 100 vagas/ano nos cursos de graduação diurno e noturno. O corpo discente nos dois cursos de Graduação conta com 633 alunos regularmente matriculados, nas habilitações licenciatura e bacharelado nos cursos integral e noturno. Tendo como base os dados a partir de 1988, verifica-se na figura 1, que o número de alunos concluintes teve aumento expressivo. Notadamente após 1993, muito por conta da criação do curso noturno e mais à frente com a situação dos egressos de uma habilidade – licenciatura, que solicita reingresso para cursar a outra – bacharelado ou vice versa, este fato é presente na atualidade.

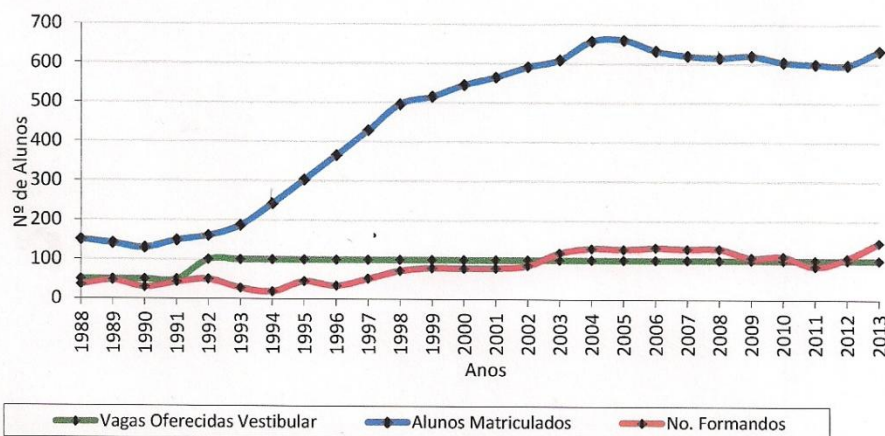


Figura 1 – Número de alunos matriculados, formados e vagas oferecidas no processo vestibular



Estes dados quantitativos são reflexos do envolvimento e comprometimento que a FEF tem desde a sua criação com a formação do profissional e com o compromisso de formação da universidade pública na busca pela excelência em ensino, e para tanto, historicamente a Faculdade de Educação busca aprofundamentos de conhecimento.

Desta feita a FEF realizou uma discussão profunda e reformulação de seu projeto pedagógico durante os anos de 2003, 2004 e 2005 e aprovou uma considerável mudança na sua estrutura curricular, com início de sua implantação nas turmas de 2006.

Fato incontestável inerente a este quadro quando se considera o grande número de alunos e sua relação com os docentes, em especial nos quatro últimos anos para o ensino de graduação, conforme figura 2.

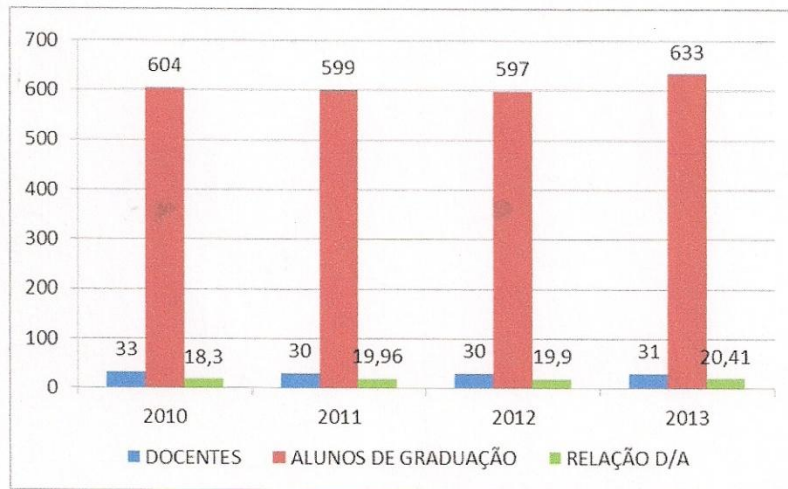


Figura 2 – Número de alunos, de docentes e relação entre ambos nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 (primeiro semestre).

Enfatiza-se outro fator bastante significativo no contexto da graduação que é a relação da carga horária dos docentes. Este fato foi aumentado nos últimos tempos conforme se verifica na figura 3 abaixo, onde tivemos diminuição de docentes, e óbvio nos aumentos nas relações, quaisquer que sejam as comparações.

Ocorreu especificamente nos anos de 2011 e 2012, aumento na carga didática dos docentes, observação mais presente naqueles docentes que ministram aula nas disciplinas obrigatórias.

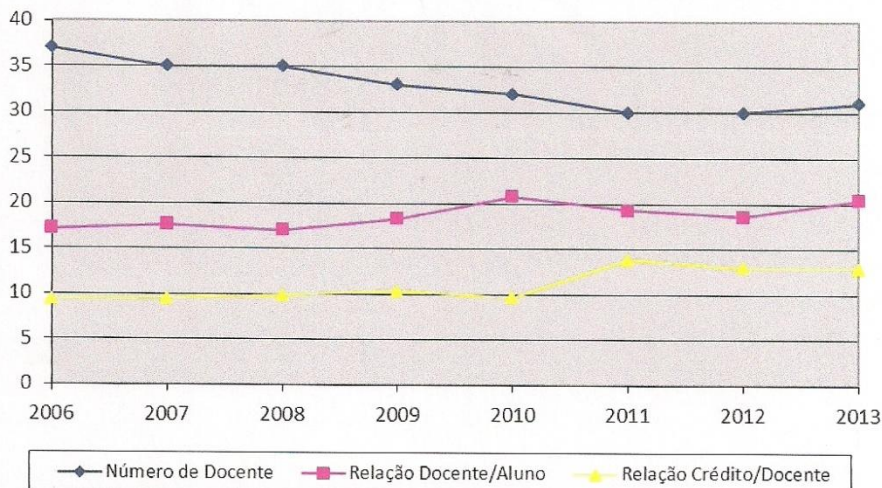


Figura 3 – Número de docentes, relações entre docentes e alunos e créditos à partir de 2006.

## 2 – O Ensino de Pós Graduação

O Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação Física desde a criação dos Cursos de Mestrado em 1988 e Doutorado em 1993 (homologados pelo CNE ([Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seq. 1, p. 25](#)), formou até o primeiro semestre de 2013, 537 Mestres e 225 Doutores que tem contribuído para a consolidação e avanço da Educação Física como área de investigação científica e de maneira substantiva com o aprimoramento da docência em Graduação e Pós-Graduação no País.

À semelhança da graduação a pós-graduação também apresenta indicadores que apontam para alta relação entre alunos do programa e seus respectivos docentes. Estão considerados neste item os docentes plenos no programa conforme figura 4.

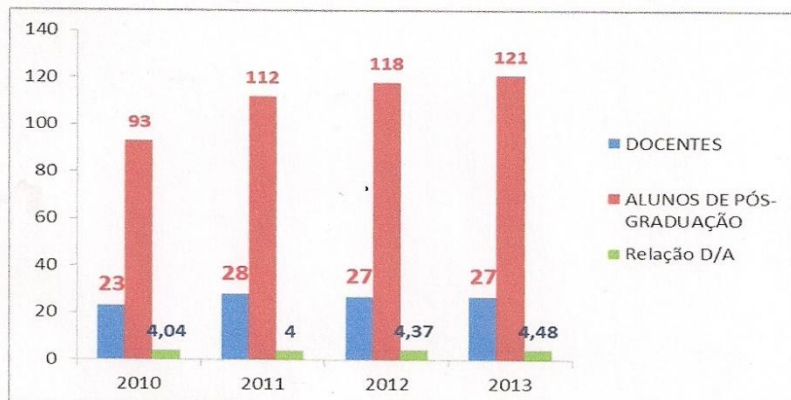


Figura 4 – Número de docentes plenos e alunos das três áreas de concentração do Programa de Pós Graduação e a relação entre ambos





Atualmente o programa é composto de 3 Áreas de Concentração nas quais os docentes estão atrelados nas diferentes linhas de pesquisa (Atividade Física Adaptada, Biodinâmica do Movimento e Esporte, Educação Física e Sociedade) e a agilidade na estruturação de nova disciplina de ensino ou linha de pesquisa é bem maior que na graduação, desta forma responde mais rápido com a interlocuções com a sociedade notadamente com a investigação.

## II. PERSPECTIVA FUTURA PARA A FEF/UNICAMP

Com um olhar para o futuro será prioritário à Faculdade de Educação Física a contratação de novos docentes com base nos avanços da área de conhecimento. Estes avanços estão fortemente caracterizados pelos aprofundamentos de conhecimentos que têm sido implementados na atualidade com investigações científicas na busca de abertura de novas interfaces da Educação Física com as demais áreas do saber, nas diferentes interações com a Educação – Humanidades, Biologias – Área da Saúde - e Exatas.

Considerando que o conhecimento da Educação Física tem sido ampliado e aprofundado e que será necessário oportunizar espaço e motivação para acompanharmos esta evolução e desta feita a vinda de novos docentes com formação acadêmica nestas recentes ações inovadoras do conhecimento observamos torna-se de vital importância para a Faculdade de Educação Física manter a ampliar os espaços de destaques na produção do conhecimento e na formação profissional que detém na atualidade.

### a) Solicitação de Vaga

Com base no contexto acima exposto a Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP solicita 3 (três) vagas novas docentes.

Justificativa	Perfil
<b>1 vaga</b> para contratação docente na área do <b>Exercício Físico e Biologia Molecular</b> mostra-se na vanguarda das fronteiras do conhecimento, como é possível observar pela evolução das publicações mais recentes nas áreas correlatas da Educação Física no Brasil e no mundo, bem como, nas interfaces temáticas com as demais profissões da saúde. Metodologias inovadoras vêm sendo utilizadas em pesquisas sobre o exercício físico, na busca da explicação dos mecanismos envolvidos, tanto para as respostas fisiológicas, morfológicas, bioquímicas, moleculares, metabólicas relacionadas as adaptações orgânicas em animais, como também para estudos com seres humanos, em especial crianças, atletas, paratletas, população em geral, com e sem patologias associadas.	Contratação de docente / pesquisador na área de investigação em <b>Exercício Físico e Biologia Molecular</b> , visando contribuição em projetos inovadores de pesquisa em Educação Física e acrescentar formação atualizada na área aos alunos da graduação e pós-graduação.



<p>Desta forma, consideramos de grande importância incluir dentre as prioridades da FEF em 2013, a contratação de docente afim a esta área de investigação científica que muito poderá contribuir, somando aos esforços já existentes na Unidade, no sentido de aprofundarmos as possibilidades de projetos de pesquisa inovadores na área da saúde, do esporte, da atividade física adaptada e em questões relativas ao crescimento e ao desenvolvimento das crianças praticantes de educação física escolar. Destacamos ainda que, este tipo de atenção tem sido dado por outras instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, que já contemplam em seus currículos disciplinas de graduação e pós-graduação, bem como, grupos de pesquisa e laboratórios bastante produtivos, temáticas e projetos relacionados a esta proposta inovadora e multidisciplinar.</p>	
<p><b>1 vaga</b> para contratação de docente para atuação no campo da <b>Educação Física Escolar</b>, que possa contribuir tanto na graduação como na pós-graduação de nossa unidade neste importante campo da formação e da pesquisa. A contratação desse docente é um investimento e fortalecimento da licenciatura e dos pesquisadores que tem como objeto de estudo a Educação Física Escolar. Esta posição vai ao encontro às recentes políticas públicas, tanto no âmbito federal como estadual, que visam aumentar o reconhecimento e a qualificação dos professores que atuam no espaço escolar. A própria LDB revela a importância estratégica deste campo do conhecimento para a Educação Física, garantindo legalmente um amplo espaço de atuação para os profissionais que estão sendo formados em nossa instituição. A grande quantidade de graduandos da FEF que optam por esta formação, inclusive quando solicitam o reingresso para cursar um segundo curso, mostra o quanto nossos estudantes estão atentos para a importância dessa área para sua qualificação e atuação profissional. No âmbito nacional, está em debate por meio de conferências municipais, estaduais e federal o Plano Nacional de Educação para a década de 2011-2020, estando em fase de ajustes. O Plano Decenal de Educação Brasileira constitui o firme propósito do fortalecimento da educação brasileira, sobretudo, a educação básica, conforme pode se ler na introdução do Plano “A primeira década do século XXI constituiu-se numa efetiva década da educação, com intensa mobilização e participação da sociedade para o</p>	<p>Contratação de docente / pesquisador para atuar no <b>Curso de Licenciatura (diurno e noturno) em Educação Física</b> e nas ações relativas a produção de conhecimento na área e acrescentar formação atualizada na área aos alunos da graduação e pós-graduação.</p>





enfrentamento das graves e históricas fragilidades das políticas educacionais, traduzidas em diversos ajustes à Constituição e à LDB e em ações governamentais.” A sintonia entre as propostas da sociedade e do governo levou a educação a ganhar centralidade na pauta das políticas públicas nacionais. Em 2010 iniciou-se uma série de investimentos para garantir a implementação das metas desejadas. Dentre estas ações estão a garantia do governo federal de apoio as instituições públicas que incentivarem a formação para docência, inclusive o governo criou um programa denominado “Prodocência”, que por ora está restrito a 43 universidades federais, mas com aceno de ampliação. No bojo deste programa criou-se o Programa PIBID, e, mais recentemente, o governo federal anunciou o programa “Quero ser professor, quero ser cientista”, voltado a estudantes do ensino médio, procurando-lhes despertar a vontade de buscar a formação para ser professor. A UNICAMP vem participando deste conjunto de ações por meio da atuação dos docentes do Departamento de Educação Física e Humanidades (DEFH). O DEFH também engajou-se em outra ação promovida e, em destaque pelo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que concedeu 10 mil bolsas do Programa de Iniciação Científica Júnior. Registramos que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai oferecer outras 30 mil, com início previsto para 2014. O investimento inicial será de R\$ 54 milhões no primeiro ano. As bolsas de Iniciação Júnior serão prioritariamente concedidas a estudantes do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental, da rede pública dos estados, preferencialmente em escolas participantes do Programa Ensino Médio Inovado. Em consonância com estes impulsos governamentais, desde 2011 a reitoria da Unicamp vem promovendo uma série de ações para a valorização do ensino de Graduação, culminando com o Prêmio de Graduação. Esperamos com esta nova vaga garantir a mesma qualidade para nosso curso de licenciatura, e conseqüentemente, condições para os atuais docentes seguirem produzindo e situando-se como referências para a Licenciatura em Educação Física no Brasil. Também temos como objetivo que nossos egressos sigam obtendo o mesmo sucesso como professores nas escolas federais, estaduais, municipais e privadas, e para que continuem destacando-se como pesquisadores deste campo do conhecimento.

**1 vaga** para contratação de um docente que faça a

Contratação de docente /



<p>interface das disciplinas da <b>área de esporte</b> com a pesquisa, proporcionando ao aluno subsídios inovadores para sua inserção no mercado de trabalho. É necessário, também, manter o equilíbrio entre a pós-graduação e a formação do aluno com experiência na prática esportiva. A Educação Física necessita de maior intervenção prática na área escolar e no esporte. O esporte tem se tornado um fenômeno social, com reflexos na educação, tanto que os investimentos têm sido cada vez maiores nessa área. Novas modalidades têm sido integradas no esporte de alto rendimento, como pode ser observado nos campeonatos mundiais que irão acontecer. Daí a necessidade da Faculdade de Educação Física ter um profissional que transite entre a prática do esporte e a metodologia de investigação da Educação Física, o que enriquecerá o aprendizado do nosso aluno e proporcionará à FEF/UNICAMP tornar-se uma unidade de ponta dentro da área dos esportes.</p>	<p>pesquisador para a <b>área de Treinamento e Esporte</b> visando contribuição em projetos inovadores de pesquisa em Educação Física e acrescentar formação atualizada na área aos alunos da graduação e pós-graduação.</p>
---	--

Desta forma o encaminhamento da solicitação de 03 (três) novas vagas para Professor Doutor (MS-3.1) é pertinente no que se refere à real necessidade da Unidade com vista ao crescimento da área no ensino e pesquisa:

1. Na questão da dificuldade que a falta de docentes vem causando para a Unidade, é a de que com novos docentes poderemos implementar novas áreas correlatas de conhecimento nas particularidades do curso de Educação Física;
2. No âmbito da graduação e pós-graduação temos necessidades de novos docentes para atendimento das disciplinas que são, na atualidade, consideradas essenciais para a formação discente, tanto na graduação quanto na pós-graduação;
3. Outra constatação é a média de matriculados nas disciplinas obrigatórias para o processo de formação do aluno na graduação, conforme exposto é muito alta a relação docente/aluno e este indicador conduz a um impacto dessa situação sobre o processo de formação dos alunos;
4. No ensino de graduação temos disciplinas no quadro das eletivas- inicialmente que são consideradas essenciais na formação do graduado. E na pós-graduação poderemos avançar em outros campos correlatos à Educação Física com disciplinas e linhas de investigação e temos disciplinas cujo oferecimento não vem ocorrendo, e tal problema não pode ser solucionado com o corpo docente atual.
5. Na Pós-graduação, a dimensão atual de Professores do Quadro Docente da Unidade impacta na qualidade do programa e, conseqüentemente, na avaliação desse perante a CAPES, ou seja necessitamos de contratação de docente que detenha conhecimentos em áreas com interfaces com a Educação Física e com metodologias de ponta nas suas investigações e publicações científicas;





- 
6. Conforme apresentado a evolução histórica do número de docentes do Quadro da Unidade e sua relação com o número de alunos ingressantes de graduação e pós-graduação, leva-nos a aferir a existência de defasagem entre oferta (professores) e demanda (alunos).